

Moeda norte-americana tem perda de 14,22% em 2025

% DÓLAR Desempenho está ligado ao enfraquecimento global da divisa e a melhora do risco fiscal doméstico, que impulsiona a entrada de capital no País e fortalece o real

JULIANA SODRÉ

Não é novidade que o dólar vem registrando quedas constantes nos últimos dias. A moeda perdeu até o momento 2,23% em setembro e 14,22% no ano. Ontem, a divisa encerrou o dia a R\$ 5,3012 (+0,06%).

Segundo especialistas ouvidos pelo Diário do Comércio, o movimento de queda reflete a expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos (EUA), o enfraquecimento global da moeda e a melhora do risco fiscal doméstico.

O cenário é bem diferente do fim do ano passado e do início deste ano, quando o dólar girava em torno de R\$ 6. Em 2025, a moeda norte-americana deve continuar pressionada ao longo do ano.

O diretor de câmbio da Orominas, Elson Gusmão, avalia que a desvalorização reflete principalmente o diferencial de juros favorável ao Brasil, que mantém a Selic em patamar elevado em relação às taxas dos EUA.

Segundo Gusmão, o cenário estimula o ingresso de capital estrangeiro, fortalecendo o real. Além disso, a percepção de melhora no risco fiscal doméstico e o fluxo positivo para ativos emergentes também contribuem para a valorização da moeda brasileira.

O economista-chefe da Monte Bravo,

Luciano Costa, e a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli, também apontam o enfraquecimento global do dólar frente às principais moedas como fator importante para a valorização do real.

"Isso aumenta o fluxo de ativos para o Brasil. Vemos a bolsa batendo recordes e a curva de juros fechando, com taxas em queda. É um sinal de fluxo positivo que potencializa o efeito do dólar mais fraco", diz Costa.

O chefe de banking da EQ Investimentos, Alexandre Viotto, também destaca a questão política, mirando as eleições do ano que vem, como outro fator para a valorização do real. Segundo ele, o Brasil começou o ano com um cenário mais polarizado entre Lula e Jair Bolsonaro, mas esse quadro mudou nas últimas semanas.

Com o avanço do nome do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), para uma possível candidatura à Presidência da República, investidores e agentes econômicos ficaram mais confortáveis para aplicar recursos em um cenário mais equilibrado e de menor polarização, avalia Viotto. "É uma enxurrada de boas notícias", afirma.

Para ele, a questão fiscal interna ainda inspira cautela e, se estivesse mais controlada, o dólar já poderia estar abaixo de R\$ 5. Mesmo assim, como o cenário atual, ele aposta na continuidade da valorização do real até o fim do ano.



A moeda dos Estados Unidos perdeu até o momento 2,23% em setembro. FOTO: REUTERS/DADO RUVIC ILLUSTRATION

"O cenário é bem diferente do fim do ano passado e do início deste ano, quando o dólar girava em torno de R\$ 6. Em 2025, a moeda norte-americana deve continuar pressionada ao longo do ano"

Tendência de queda - A expectativa é que o dólar continue caindo. Isso porque o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos deve aumentar ao longo do ano, já que são esperadas reduções progressivas pelo Federal Reserve (Fed) e manutenção das taxas no Brasil.

Assim como Viotto, os demais especialistas acreditam que esse cenário fortaleça a moeda nacional, tornando-a mais atrativa para investidores estrangeiros e brasileiros e reduzindo a saída de recursos do País.

Nesse cenário, o diretor de câmbio da Orominas, Elson Gusmão, acredita que o dólar seguirá pressionado para baixo caso os cortes

graduais de juros nos EUA e o cenário de estabilidade no Brasil se mantenham. "Ainda há espaço para quedas adicionais, mas movimentos mais intensos dependerão do comportamento da política monetária americana, da evolução das contas públicas brasileiras e do apetite global por risco", afirma.

Para Cristiane Quartaroli, do Ouribank, a continuidade da queda dependerá do comportamento de outras variáveis econômicas, como o crescimento do País, a evolução da inflação e da taxa de juros. "Como a expectativa é de manutenção do cenário, é possível que vejamos o dólar desacelerando ainda mais até o fim do ano", analisa. %

Indicadores Econômicos

Dólar

Table with columns for dates (17/09/2025, 16/09/2025, 15/09/2025) and rows for COMERCIAL, COMPRA, VENDA, IPC-Fipe, IPC-IBGE, IPCA-IBGE, IPCA-PEAD.

Fonte: BC

Inflação

Table with columns for months (Set, Out, Nov, Dez, Jan, Fev, Mar, Abr, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro) and rows for Índice, IPC-Fipe, IPC-IBGE, IPCA-IBGE, IPCA-PEAD.

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

Table with columns for months (Set, Out, Nov, Dez, Jan, Fev, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto) and rows for Salário, CUB-MP (%), UPC-IB, UFEMG (R\$), TJLP (A.a.).

\*Fonte: Sinduscon-MG

TR/Poupança

Table with columns for months (11/08 a 11/09) and rows for various financial indicators.

Ouro

Table with columns for dates (17/09/2025, 16/09/2025, 15/09/2025) and rows for Nova leque (compra/roy), BMAF-SP (g).

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

Table with columns for months (Setembro to Agosto) and rows for Tributos Federais (%), Meta da Taxa a.a. (%).

Reservas Internacionais

16/09, US\$ 356.644 milhões, Fonte: BC/B-DSTAT

Imposto de Renda

Table with columns for Base de Cálculo (R\$), Alíquota (%), Parcela a deduzir (R\$).

Ademais: a) R\$ 189,59 por dependente (sem limite); b) faixa adicional de R\$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

Fonte: https://www.gov.br/imp/pt-br/assuntos/mes-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

Table with columns for MOEDA/PAÍS, CÓDIGO, COMPRA, VENDA and rows for BOLIVIANO/BOLIVIA, COLON/COSTA RICA, DÓLAR AUSTRALIANO, etc.

Contribuições ao INSS

Table with columns for Salário de contribuição, Alíquota (%), Contribuição (R\$) and rows for Salário base (R\$), Alíquota (%), Contribuição (R\$).

FGTS

Table with columns for Índice de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal), Competência do Depósito, Crédito, % e rows for Maio/2025, Junho/2025, Agosto/2025.

Seguros TBF

Table with columns for Seguros, TBF and rows for 04/09, 05/09, 06/09, 07/09, 08/09, 09/09, 10/09, 11/09, 12/09.

Aluguéis

Table with columns for Índice de aluguel anual, Aluguéis and rows for Agosto, Setembro.

Agenda Federal

Diá 19 - Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder. Colins - Entidades Financeiras - Pagamento da contribuição sobre lucros geradores ocorrem no mês de agosto de 2025. Colins - Entidades Financeiras e Equiparadas - Col. Darf 4674. Previdência Social (INSS) - Recolhimento das contribuições previdenciárias devidas por empresas ou autônomos, incluindo as contribuições - redidas sobre o cessante no mês de obra ou empreitada.